

# Índios Tapeba não habitam área delimitada em Caucaia

“Um livro preto na igreja diz que N. S. dos Prazeres é herdeira oficial das terras indígenas da cidade”

Stenio Saraiva

Nossa Senhora dos Prazeres está por um fio para se transformar na santa da contradição. Entre dois destinos opostos, ela está prestes a se transformar na padroeira dos invasores de terra e, ao mesmo tempo, motivo de ódio para os índios Tapeba. Isto porque a santa é indicada como sendo a herdeira oficial das terras indígenas em Caucaia. “Tem um livro preto grande lá na igreja que confirma isto”, afirma José Gomes, responsável pela divisão e entrega dos lotes de 10 metros de largura por 25 de fundo.

A Funai delimita 4.658 hectares no município de Caucaia para os Tapebas. Os índios, porém, são os únicos que não são encontrados nas terras. Segundo informações dadas pelos posseiros - que José Gomes estima serem aproximadamente 300 pessoas -, a invasão foi motivada pelo vereador Luis Cordeiro e pelo candidato a prefeito José Gerardo, que se disseram proprietários.

Com 22 anos de serviços prestados à família Arruda, José Gomes é arisco e evita maiores explicações sobre a divisão da área. “Isto não é oportunismo por causa das eleições, como estão dizendo. Este terreno vem sendo habitado há mais de vinte anos, de um lado foi construído até um condomínio para os ricos e aqui é o lugar dos pobres”, sentencia. Gomes desconversa quando contestada a possibilidade de uma santa possuir terras e não endossa que a propriedade seja mesmo de José Gerardo. “Isto é o que dizem...”, desista.

Os lotes demarcados começam a evidenciar o contraste das invasões. Alguns barracos de madeira em terrenos pequenos demarcados com pedaços de pau cercam terrenos bem maiores cercados por arame farpado novo. José Gomes não quis explicar o critério utilizado para selecionar os beneficiados com as terras. “Tudo que era para ser distribuído já foi entregue, agora os homens mandaram parar”, relata.

Mesmo que os índios consigam suas terras de volta, elas não serão jamais as mesmas do passado. O desmatamento acelerado promovido na região afastou grande parte da fauna e o carnaval está perdendo espaço para os lotes. “Todas estas pessoas são pobres e, como não tem condições de pagar aluguel, só podem derrubar as árvores para construir suas casas”, disse um dos invasores.

Não só as árvores que estão sumindo do ecossistema local. Por todo lado podem ser vistas as “borras” de sabão, lixo tóxico composto de ácido muriático e soda cáustica, despejados ao ar livre sem nenhum tratamento. As manchas negras espalham-se entre o lixo indo parar diretamente dentro do mangue, comprometendo diretamente todo o ecossistema local.



Funai delimitou 4.658 hectares do município de Caucaia para os Tapeba, mas os índios são únicos não encontrados na área